

1 **Ata da 7ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente de Acessibilidade - CPA,**
2 realizada aos quatro dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, com início às catorze
3 horas e trinta e um minutos em segunda chamada, nas dependências do Auditório I da OAB
4 Subseção Santos, situado na Praça José Bonifácio, número cinquenta e cinco, Centro
5 Histórico em Santos, São Paulo. Participantes: **Cristiane Zamari** – CODEP/SEGOV
6 (Titular), **Tiago Leal dos Santos** – CODEP/SEGOV (Suplente), **Carolina Maylart de Lima**
7 – 1º SIEDI (Titular), **Juliana Cunha Carlini** – 1º SIEDI (Suplente), **Luciana Cabral de**
8 **Castro** – 2º SIEDI (Suplente), **Thiago Rocha Santana** – SESERP (Titular), **Fabiana**
9 **Ramos Garcia Pires** – SESERP (Suplente), **Veridiana Nobre Lopes Teixeira** – SEDURB
10 (Titular), **Fabio de Oliveira Franco** – SEMAM (Titular), **Maria Helena NG** – SEMAM
11 (Suplente), **Eloisa Fraga Lopes Galasso** – SEECTUR (Suplente), **Cristiane Simões**
12 **Gameiro Guedes** – SEDUC (Titular), **José Cícero França da Silva** – SEMES (Suplente),
13 **Vanderlei Hassan** – SECULT (Titular), **Mário Jorge Santos de Carvalho Vilhena** – SMS
14 (Suplente), **Frederico Guilherme de Moura Karaoglan** – CONDEPASA (Titular) e
15 **Fernanda Faria Meneghello** – CAU (Suplente). Verificação da lista de presença acostada
16 a esta Ata, que foi assinada pelos membros presentes e por convidados. Ausências
17 justificadas estarão registradas na lista de presença. Iniciada a reunião, a Senhora
18 Coordenadora *Cristiane Zamari* cumprimenta os presentes, o Senhor *Tiago Leal dos*
19 *Santos*, Secretário, entrega Lista de Presença para assinatura dos Membros da Comissão.
20 Logo após coloca-se em pauta os itens a serem discutidos para a referida reunião,
21 conforme publicação em Diário Oficial. **1) Aprovação da Ata da Reunião do dia**
22 **07/07/2022. 2) Apresentação de Projetos da Ponte Edgard Perdigão e do Novo**
23 **Emissário Submarino pelos membros da SEDURB. 3) Acessibilidade ao Pavimento**
24 **Térreo do Instituto Histórico e Geográfico. 4) Análise do Decreto Federal nº 9.451 de**
25 **26/07/2018 e Projetos de Edificações Multifamiliares. 5) Acessibilidade de projetos e**
26 **obras em andamento das respectivas Secretarias. 6) Assuntos Gerais. Item um -**
27 **Aprovação da Ata da Reunião do dia 07/07/2022.** A Coordenadora pergunta aos
28 integrantes presentes se há a necessidade da leitura da Ata de Julho. Os integrantes
29 afirmam não haver necessidade da leitura, em razão do envio por e-mail. A Ata da Reunião
30 de 07/07/2022 por unanimidade foi aprovada. **Item dois - Apresentação de Projetos da**
31 **Ponte Edgard Perdigão e do Novo Emissário Submarino pelos membros da SEDURB.**
32 A Senhora *Cristiane Zamari* inicia o Item dois da Pauta informando que a integrante da
33 SESERP, Senhora *Fabiana Ramos Garcia Pires*, e a arquiteta convidada da SESERP,

34 Senhora *Tainah Correia Perrotta*, que apresentarão o Projeto da Ponte Edgard Perdigão. A
35 respeito do Projeto Novo Emissário Submarino explica que ficará a apresentação sob a
36 responsabilidade do Senhor *Leonardo Figueiras de Carvalho*, arquiteto da SEDURB. **2.1)**
37 **Item dois ponto um - Apresentação do Projeto Acessibilidade da Ponte Edgard**
38 **Perdigão:** A Senhora *Tainah Correia Perrotta* inicia a explanação informando que abordará
39 por tópicos a proposta dessa reforma nesta ponte que fica localizada na Ponta da Praia. Os
40 principais tópicos serão: (1) os elementos acessíveis conforme NBR 9050, todos os
41 elementos em geral trazidos nesse projeto novo, (2) Plataforma de Embarque e
42 Desembarque com Flutuante Acessível, ela será adaptável para o uso dos cadeirantes,
43 dando acessibilidade para entrar nas embarcações de travessia, salienta que a prioridade
44 não é a embarcação de turistas, entretanto esta também poderá ser utilizada, mas o foco é
45 nas travessias de Santos e Guarujá, (3) banheiros e vestiários acessíveis, os vestiários
46 também serão acessíveis em conformidade com a norma, com bancos fixos, bancos
47 dobráveis, até porque há funcionários ali diariamente também e (4) elevadores que
48 atualmente apresentam alguns problemas e para esta reforma também se prevê a troca de
49 maquinário e sua modernização. Foi trazido pela Arquiteta a Planta Digital do projeto e
50 foram transmitidas por projeção para os técnicos e demais integrantes analisarem e
51 tomarem ciência dos detalhes. A Senhora *Tainah Correia Perrotta* continua a apresentação,
52 demonstrando o Projeto na planta geral e depois caminha para os detalhes dos tópicos
53 apontados anteriormente. Inicia pelo acesso térreo e menciona que atualmente há a área
54 do elevador que será mantida e o banheiro também será mantido. A Senhora *Fabiana*
55 *Ramos Garcia Pires* observa que os Elevadores davam muito problema lá, toda hora não
56 funcionavam e as pessoas não conseguiam ir para o andar de cima porque quando a maré
57 vem, ela entra de uma forma que inunda lá e caia muita água no poço do elevador e isso
58 gerava muito problema, principalmente em época de ressaca. Agora estão realizando uma
59 drenagem dentro para que antes que chegue ao elevador tenham grelhas para tentar
60 proteger mais, usando também muretas e pedras para evitar que a água entre na ponte. A
61 Senhora *Tainah Correia Perrotta* continua demonstrando os locais dos banheiros. Serão
62 mantidos os banheiros que já haviam lá e acrescentados mais banheiros e vestiários na
63 área de uma das escadarias, pois há dois acessos por escada atualmente. Aponta que em
64 geral o piso todo da ponte será em concreto, exatamente igual o que tem no Deck do
65 Pescador, piso liso de fácil trabalho. A Senhora *Fabiana Ramos Garcia Pires* comenta que
66 o atracadouro que era em madeira, será todo em laje de concreto armado para melhorar a
67 acessibilidade, porque com a madeira acaba apresentando muito desnível. Informa que o

68 flutuante está aprovado pela Marinha. A Senhora *Tainah Correia Perrotta* explica que a
69 passarela é fixa e o que se move é o flutuante, de acordo com a maré e a embarcação
70 sempre estará no nível do flutuante. Ressalta que ele é acessível, porém de qualquer forma
71 é preciso um auxílio alguém da embarcação ou alguém da ponte para entrar na
72 embarcação, em razão da dinâmica de agitação da maré. Esclarece que no segundo
73 pavimento também haverá banheiros e vestiários acessíveis, piso táteis direcionais em
74 todos os pavimentos também. Ao retomar a explicação detalhada sobre o Flutuante
75 Acessível, é questionada pelo Senhor Vanderlei Hassan da SECULT, se foi considerado o
76 aumento dos níveis do mar a cada ano. A Senhora *Tainah Correia Perrotta* informa que foi
77 realizado estudo, pesquisado por empresas de flutuantes acessíveis e como funcionavam
78 e considerado os níveis de maré mais baixa e os mais altos para traçar um parâmetro para
79 os cálculos e assim propor o projeto. Esclarece que as correntes usadas nele possuem um
80 peso específico já estudado para garantir a estabilidade do flutuante. No momento em que
81 for amarrar a embarcação, o flutuante chega a um certo nível para igualar com a
82 embarcação, então existe a corrente presa no solo e a embarcação que será amarrada na
83 lateral do atracadouro para garantir o nível. A Senhora *Fabiana Ramos Garcia Pires*
84 acrescenta que hoje para chegar nas embarcações tem as escadas para descer e com a
85 nova proposta da passarela articulada junto ao flutuante o cadeirante poderá ter mais
86 autonomia até a entrada da embarcação, precisando ser ajudado apenas do flutuante para
87 a embarcação, dependendo do nível do mar, situação esta já muito melhor que a atual em
88 que as escadas são estreitas. Alega que este projeto é o máximo possível que se pode
89 deixar acessível este local. Inicia-se ampla discussão sobre a questão das embarcações
90 serem acessíveis e dar melhor acesso ao vão entre a plataforma e a embarcação, e a
91 Senhora *Tainah Correia Perrotta* resume que o projeto ali exposto é uma iniciativa para
92 acesso até as diversas embarcações, contudo a responsabilidade de tornar acessíveis
93 essas embarcações são de seus proprietários e isso extrapola o alcance do projeto e de
94 sua competência. A Senhora *Fabiana Ramos Garcia Pires* conclui apontando que essa
95 projeto além de toda essa parte de acessibilidade demonstrada também propõe minimizar
96 alguns problemas de manutenção na Ponte Edgar Perdigão, está previsto toda a
97 recuperação do atracadouro, estacas de concreto que tem partes corroídas, vai ter reforço
98 estrutural, guarda corpo em praticamente todo o atracadouro, será trocado o guarda corpo
99 de cima, a madeira por laje de concreto, todo revestimento que é pintura será trocado para
100 revestimento cerâmico para minimizar a manutenção, porque ali é uma agressividade muito
101 grande em razão da salinidade, será construído um chuveiro ao lado da ponte em razão de

102 solicitações de usuários, será trocado todo o piso tátil e alterado o percurso e será
103 implantado sistema de grelhas em locais estratégicos. A Coordenadora da CPA agradece
104 pela apresentação feita e chama o Senhor *Leonardo Figueiras de Carvalho*, arquiteto da
105 SEDURB, para iniciar sua apresentação. **2.2) Item dois ponto dois - Apresentação do**
106 **Projeto de reforma Novo Emissário Submarino:** O Senhor *Leonardo Figueiras de*
107 *Carvalho* inicia se apresentando e informando que não trouxe plantas como na
108 apresentação anterior, mas trouxe imagens para serem projetadas para os presentes verem
109 como ficou o parque, porque é um local muito grande e ficaria mais difícil trazer plantas de
110 tudo, porém irá abordar cada equipamento que foi projetado para o local. Começou pelo
111 novo Parque Quebra Mar, explicando que remodelaram o Parque inteiro, procurando trazer
112 ainda mais equipamentos que o Parque já possuía, por causa da demanda da população e
113 pedidos de algumas associações, como pista de skate e surf, parte de basquete, essa parte
114 esportiva. Demonstra nas imagens o Parque antes de reformar e alega que não era muito
115 arborizado, pois demorou muito para pegar um certo tipo de vegetação, por isso a
116 preocupação inicial no projeto era preservar toda a vegetação, não destruindo-as, mas ao
117 contrario ampliar as áreas de sombra. Então o Projeto partiu para isso, Parque mais
118 arborizado, novos equipamentos, nova entrada com arcos, uma chegada mais
119 monumental. Começando na entrada da esquerda para direita, temos o Arco de Entrada,
120 pátio das gerações, pista de patinação que já foi inaugurada, playground que vai vir nessa
121 última fase, praça de alimentação, Escola de Surf, Praça da Água, que é uma fonte
122 interativa. Dois edifícios de apoio, com toda parte de acessibilidade e banheiros acessíveis
123 ao público. Outra parte da Guarda Municipal, Escola Total e Administração. Haverá o Centro
124 de treinamento de Skate integrado com a pista de Skate. Parte do Basquete, pista de
125 escalada. Essa é a parte acessível do Parque. Piso táteis serão colocados para
126 direcionamento dos equipamentos e totens informativos com letras em relevo e braille estão
127 previstos. **Item três - Acessibilidade ao Pavimento Térreo do Instituto Histórico e**
128 **Geográfico.** A Senhora *Fernanda Rodrigues Alarcon* da SIEDI solicitou que esse item fosse
129 posto em pauta, porém informou previamente a Reunião iniciar que seria necessário retirar
130 o item desta reunião em razão de profissionais não terem feito as anotações necessárias
131 para se analisar a acessibilidade razoável do caso que seria proposto. **Encaminhamento:**
132 Foi dado o seguinte encaminhamento: A respeito do Item três, será trazido o processo para
133 discussão na reunião de setembro. **Item quatro - Análise do Decreto Federal nº 9.451 de**
134 **26/07/2018 e Projetos de Edificações Multifamiliares.** A Coordenadora antecipou a
135 apresentação sobre a Academia C4 e em razão horário não houve tempo oportuno para

136 abordar esse item de pauta. **Encaminhamento:** Foi dado o seguinte encaminhamento: A
137 respeito do Item quatro, a Senhora Coordenadora informa que apontará esses tópicos na
138 próxima reunião de setembro. **Item cinco - Acessibilidade de projetos e obras em**
139 **andamento das respectivas Secretarias.** A Senhora *Cristiane Zamari* informa aos
140 presentes que dois convidados irão fazer mais uma apresentação de um item que já vem
141 sendo tratado nas últimas reuniões que é a questão da reforma da Academia C4. Para que
142 seja possível tratar dessa apresentação ainda nesta reunião, se houver tempo, os outros
143 tópicos desse item de pauta serão tratados após a apresentação da Arquiteta da Academia
144 C4, Senhora *Livia Renesto Gebara* e a Designer de Interiores, Senhora *Ana Paula Gravina*.
145 Apresenta também aos presentes o proprietário da Academia C4, Senhor *Alex Cardoso*
146 *Kundera* que compareceu também a esta reunião como convidado. **5.1) Item cinco ponto**
147 **um – Apresentação da Proposta para acessibilidade em Banheiros PCDs da**
148 **Academia C4:** A Coordenadora da CPA informa que elas não trouxeram o Projeto atual da
149 reforma em meio digital, mas que recentemente tiveram uma reunião no Gabinete para
150 tentar alinhar essa questão da reforma e colaborar com nossa parte e saber quais eram as
151 possibilidades deles fazerem algumas adaptações que foi percebida que eram estritamente
152 necessárias para o cumprimento da norma vigente, por se tratar não só de reforma, mas
153 extensão grande de um terreno que foi incorporado a essa reforma que foi considerado
154 obra nova, seguindo assim uma lei diferente e um pouco mais rígida em relação às
155 adaptações. Em relação aos banheiros acessíveis, foi entendido importante a SEVISA
156 participar das discussões, por isso essa Seção foi convidada para a reunião realizada no
157 Gabinete com a finalidade de alinhar essa questão, uma vez que algumas coisas podem
158 ser aprovadas pela acessibilidade e não pela SEVISA e vice e versa, evitando assim mais
159 interrupções na obra por não cumprimento de outros critérios. Esclarece que a Comissão
160 não tem interesse em barrar obra nenhuma, pelo contrário, deseja-se viabilizar ao máximo
161 e orientar da melhor forma todos os proprietários de estabelecimentos para que a
162 acessibilidade seja contemplada no maior número de estabelecimentos possível, tendo em
163 vista que existem muitos prédios antigos e em algum momento será percebido naturalmente
164 que estruturalmente não vai dar para fazer obras pensando no desenho universal. No caso
165 da Academia C4, foi conversado entre nós, de acordo com o que foi trazido pelo Senhor
166 *Alex Cardoso Kundera*, pelas Senhoras *Ana Paula* e *Livia Renesto* e agora eles têm uma
167 nova fala, depois de muita conversa e orientações da SEVISA, foi elaborado um novo
168 projeto que será apresentado aos membros da CPA. Esclarece que já havia mencionado
169 na reunião do Gabinete que o que foi submetido a Comissão deverá ser decidido pela

170 comissão e não apenas pela Coordenadora. Por isso as representantes da Academia se
171 disponibilizaram a apresentar as mudanças que elas conseguirão fazer em relação ao que
172 fora proposto no projeto inicial já discutido pela comissão. Elas trouxeram a Planta física
173 para os presentes analisarem a nova proposta de reforma. A Senhora *Ana Paula Gravina*
174 inicia sua fala desculpando-se por não ter trazido a planta digital, porque não sabia que
175 seria possível esse meio de apresentação na reunião da Comissão, senão teria trazido os
176 3ds. Aponta que o entrave aconteceu pela quantidade de banheiros PCDs, por isso
177 conversando e vendo a necessidade de cada um, apresenta uma solução que entende ficar
178 viável. Ficando como um Projeto de Reforma com acréscimo de área, em que tem um
179 prédio existente onde funciona a academia, que não parou durante a obra. Então nesse
180 prédio já tem toda a prumada dos banheiros e foi feito o acréscimo da área no prédio novo
181 e foi mantido todos os banheiros nessa mesma prumada. Esclarece que primeiramente
182 tinham feito um banheiro PCD no quinto pavimento. Hoje no primeiro pavimento temos um
183 banheiro masculino e um feminino e dois lavatórios. No segundo pavimento não tem
184 banheiro, porque era um mezanino, inclusive não parava o elevador, mas nessa reforma
185 que está sendo feita vai passar a ser um pavimento com acesso ao elevador. No terceiro
186 pavimento há o banheiro feminino com três chuveiros e duas cabines e dois lavatórios.
187 Conversando com a Engenheira, foi observado que terão de diminuir um chuveiro por causa
188 das medidas. No quarto pavimento ele é igual ao terceiro só que com banheiro masculino.
189 Afirma que no quinto pavimento é o que já estava em construção com banheiros acessíveis
190 unissex e chuveiros com acesso exclusivo PCD. A Designer de Interiores Ana Paula informa
191 que essa era a sua proposta. Entretanto comenta que conversando com a Senhora
192 Cristiane Zamari foi orientada que não era bem assim que deveriam ser feitas as obras e
193 que deveriam ter acessibilidade em todos os pavimentos possíveis, preferencialmente em
194 todos. Observando com todos que já há uma área construída, argumenta que precisam de
195 um certo número de chuveiros também para os que não são PCDs, por isso a solução
196 proposta foi a seguinte: perderão um pouco da sala de musculação no primeiro pavimento,
197 será colocado um banheiro PCD unissex, sem chuveiro, mais as duas cabines masculina e
198 feminina com dois lavatórios. No segundo pavimento que também não tem, será incluído
199 mais um banheiro PCD e mais duas cabines com dois lavatórios, semelhante ao primeiro
200 pavimento. No terceiro e quarto pavimento será mantido como é, só que deverá manter
201 apenas um chuveiro em cada um para atender as normas atuais. No quinto pavimento
202 também será mantido o banheiro exclusivo PCD com chuveiro e mais duas cabines
203 masculina e feminina. Questionada se o prédio oferta uma modalidade diferente por

204 pavimento, a Senhora Ana Paula confirma que sim. Inicia-se a discussão dos motivos por
205 não haver a possibilidade de prover os banheiros no terceiro e quarto pavimentos que
206 seriam respectivamente de exclusividade feminina e masculina. É justificado pela Arquiteta
207 *Livia Renesto Gebara* que em razão do espaço teriam que deixar o prédio sem chuveiro
208 para manter os banheiros PCDs nesses pavimentos, por exemplo. A Senhora *Juliana*
209 *Cunha Carlini* da SIEDI questiona porque não fazer ajustes nas salas para prover isso. A
210 Arquiteta da Academia C4 alega que estão perdendo a área da academia que já estaria
211 toda comprometida. A Senhora *Juliana Cunha Carlini* segue com questionamentos para
212 entender a razoabilidade de não atenderem a norma. A Senhora *Ana Paula* aponta que a
213 dificuldade é a limitação, porque quando se coloca o acesso ao PCD tem que ser
214 considerado também a circulação, pois estão propondo banheiros decentes, não apenas
215 nomeando-os com tal. Não dava para ser feito porque o local exigiria uma certa circulação
216 e tem a porta enclausurada que foi exigência dos bombeiros. O Senhor *Alex Cardoso*
217 *Kundera* expõe que aceitou perder alguns espaços de exercícios da academia de
218 musculação que poderiam ser realocados para outra sala para atender o banheiro PCD
219 nesse pavimento, porém argumenta que não pode mais mexer em nada na sala de
220 musculação porque já foram todos os equipamentos comprados e estes são calculados de
221 forma precisa, conforme o espaço disponível. Continuam as discussões sobre o espaço e
222 possibilidade de criação de novas prumadas para atender em todos os pavimentos, porém
223 argumenta-se que para realizar alguma alteração eles teriam que perder os chuveiros em
224 razão do espaço e é dito que não podem perder a quantidade de chuveiros. Sugere-se fazer
225 atividades repetidas em outros andares ou centralizar mais atividades nos pavimentos
226 acessíveis para assim garantir que as PCD acessem todos os pavimentos com tais
227 atividades. O proprietário alega que a dificuldade é estrutural, porém a Senhora *Juliana*
228 *Cunha Carlini* argumenta que é totalmente possível realizar as adaptações na planta
229 apresentada. O Senhor *Alex Cardoso* contra-argumenta que há também a dificuldade
230 financeira para recondicionar toda a estrutura que estão propondo por prever outros gastos
231 também. Afirma que a questão é estrutural porque a proposta da reforma com ampliação
232 também é conseguir aumentar a quantidade de pessoas atendidas e ao realocar e diminuir
233 espaços para atender a acessibilidade em todos os pavimentos perderá espaço para
234 acomodar os alunos. A Senhora *Juliana Cunha Carlini* comenta que entende a situação,
235 porém tal situação não configura legalmente como razoabilidade. A Senhora *Luciana Cabral*
236 *de Castro* da SIEDI reforça a ideia de que se o proprietário conseguir garantir no andar
237 acessível as mesmas atividades que acontecem em andares não acessíveis é possível que

238 consiga se enquadrar na razoabilidade. O Senhor *Alex Cardoso* questiona que na reunião
239 realizada no Gabinete os presentes haviam sugerido mudanças que foram adotadas por
240 ele e todos estiveram de acordo lá. A Coordenadora do CPA explica que esse entendimento
241 foi obtido nessa reunião porque de fato foram feitas alterações que foram consideradas
242 razoáveis para os presentes, porque justificaram a quantidade de gabinete para chuveiro,
243 tanto masculino como feminino, justificando que no mesmo andar não caberiam os dois,
244 considerando que já existe um público que frequenta a Academia e tem a prática de tomar
245 banho no local, o fluxo ora apresentado justifica a quantidade atual de banheiros nessa
246 questão de espaço estrutural, porém relembra que ela não decide pela Comissão
247 Permanente de Acessibilidade. Pontua que sobre essa questão seu entendimento como
248 indivíduo aceitava o exposto por ele e pela SEVISA como razoabilidade. A Coordenadora
249 do CPA sugere que a Planta digital seja encaminhada para os integrantes da CPA que são
250 técnicos analisarem com maior cuidado. Agradece pela elucidativa explanação dada aos
251 presentes e informa que a partir de então a Comissão já tem o Projeto para avaliar e verificar
252 se o proposto se aplica ao princípio da razoabilidade. Informa que a votação para o parecer
253 opinativo não será dada na presente reunião porque o processo não foi encaminhado para
254 a CPA. A Senhora *Luciana Cabral de Castro* ficou de verificar com o setor técnico por que
255 foi entendido como obra nova esse projeto. Contudo alertou que mesmo havendo uma certa
256 brandura na reforma, a obrigatoriedade dos banheiros permanece. Ressaltou novamente
257 que o que poderia favorecer uma aprovação seria a questão da disponibilidade de
258 atividades repetidas nos andares acessíveis. **5.2) Item cinco ponto dois – Apontamento**
259 **sobre o Processo Administrativo nº 37739/2014-09 (Domitila):** Em razão do horário não
260 houve tempo para fazer os apontamentos deste tópico do item cinco. **5.3) Item cinco ponto**
261 **três – Apontamento sobre o Processo Administrativo nº 061198/2021-88 (Colégio**
262 **Portal Brasil):** Em razão do horário não houve tempo para fazer os apontamentos deste
263 tópico do item cinco. **Encaminhamento:** Foi dado o seguinte encaminhamento: A respeito
264 do Item cinco ponto dois e cinco ponto três, a Senhora Coordenadora informa que apontará
265 esses tópicos na próxima reunião de setembro. **Item seis - Assuntos Gerais.** A Senhora
266 *Cristiane Zamari* conclui a reunião por não haver mais tempo e o que seria apresentado
267 nesses assuntos gerais ficarão para a próxima reunião de setembro. **6.1) Item seis ponto**
268 **um – Propor análise do P.A. 015222/2017-94:** O Processo nº 015222/2017-94
269 (APROVAÇÃO DE PROJETO ARQUITETÔNICO DO EDIFÍCIO DOCAS DA
270 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - UNIFESP EM SANTOS) solicitado na última reunião
271 pela Senhora *Veridiana Nobre Lopes Teixeira* da SEDURB foi trazido para a reunião, mas

272 não houve tempo de abordá-lo. **Encaminhamento:** Foram dados os seguintes
273 encaminhamentos: Sobre o item seis ponto um, o Processo será trazido para a próxima
274 reunião. Sem mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião às dezessete horas e vinte
275 e seis minutos e eu, Tiago Leal dos Santos, Secretário, lavro a presente ata que vai
276 assinada por mim e pela Senhora Coordenadora. Santos, 04 de agosto de 2022.

277

278

279

280

281

CRISTIANE ZAMARI

TIAGO LEAL DOS SANTOS

282

Coordenadora da CPA

Secretário da CPA

283